

MUSEU VAI À ESCOLA



atividades



museu da imigração
do estado de são paulo



Este material foi desenvolvido a partir de uma atividade realizada com alunos participantes do projeto “Museu vai à escola” no ano de 2022, projeto que atendeu 5 escolas da rede pública da cidade de São Paulo em atividades que tinham como foco o combate às formas de violência presentes no contexto escolar e suas relações com as questões da mobilidade humana. Para mais informações sobre o projeto, acesse os outros conteúdos disponíveis na aba materiais educativos no site do museu da Imigração.

Aqui você encontra uma breve explicação sobre a atividade, propostas de uso e uma lista de palavras principais que podem ser customizadas com novas de acordo com o seu uso/necessidade. Caso queira contar para a gente como foi sua experiência com nossos conteúdos, basta mandar um e-mail para educativo@museudaimigracao.org.br

O intuito desse material é auxiliar na organização de ideias e conceitos que permeiam as questões que envolvem as migrações e as redes sociais, auxiliando professores e educadores que tenham interesse em aplicar as dinâmicas dos mapas mentais dentro de sala de aula. Ao utilizar os mapas, é possível traçar estratégias privilegiando o conhecimento prévio dos alunos de maneira colaborativa e investigativa, respeitando o conhecimento prévio do aluno na construção de conhecimentos compartilhados.

Para entendermos um pouco mais as etapas que compõem a atividade, é necessário dar alguns passos para trás e entender, primeiro, o que são mapas mentais, como se estruturam e como podem ser construídos. Dessa forma podemos nos apropriar da sua metodologia e adaptar conforme for necessário à cada contexto vivido pelo educador. Vamos lá?



O que é um mapa mental?

Sistematizado pelo psicólogo inglês Tony Buzan, são ferramentas de organização de ideias e conceitos em quadros esquemáticos, com núcleos de onde partem as observações e palavras relacionadas que vão se afastando cada vez mais da ideia original, sem perder ligação com o princípio. O caminho criado a partir destas palavras nos ajudam a compreender não apenas como um tema se estrutura, mas o modo como os participantes pensam determinado assunto a partir das escolhas realizadas no processo.

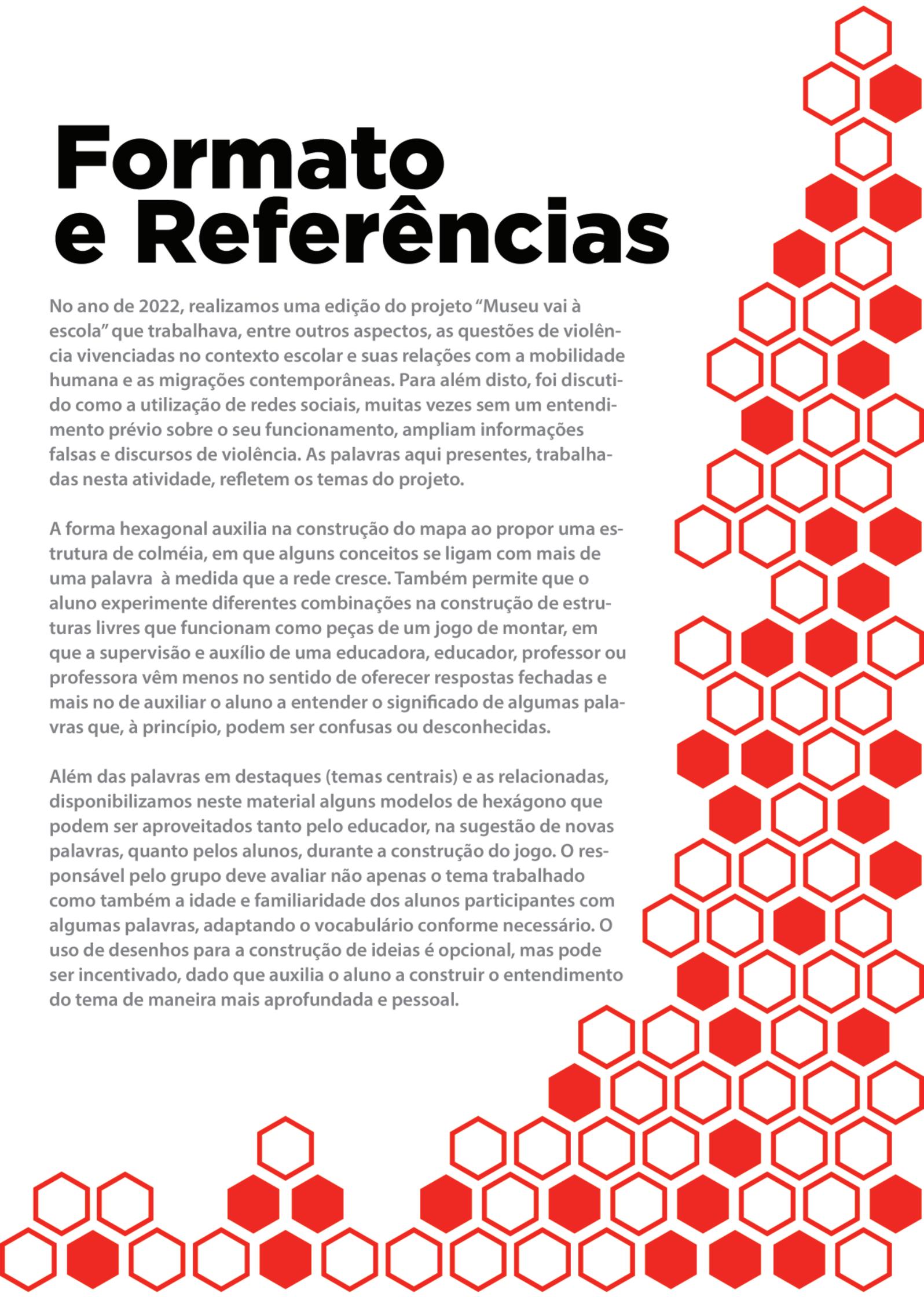
Podem ser feitos de diferentes maneiras: utilizando apenas palavras ou frases, trabalhando conceitos centrais que se relacionam, ou até mesmo com desenhos e imagens que ajudam a compreender o caminho traçado. São empregados tanto no planejamento de projetos, em chuvas de ideia (brainstorming, no original em inglês), na criação de sistemas de computação inteligentes e organização de assuntos e temas. No trabalho com os alunos, têm um papel importante no diagnóstico da relação que estudantes estabelecem com um tema novo, em uma proposta que privilegie o aluno como co-criador da aula e não apenas um receptor de informações, em que seu conhecimento de mundo contribui para a construção de um entendimento coletivo sobre um tema.

Formato e Referências

No ano de 2022, realizamos uma edição do projeto “Museu vai à escola” que trabalhava, entre outros aspectos, as questões de violência vivenciadas no contexto escolar e suas relações com a mobilidade humana e as migrações contemporâneas. Para além disto, foi discutido como a utilização de redes sociais, muitas vezes sem um entendimento prévio sobre o seu funcionamento, ampliam informações falsas e discursos de violência. As palavras aqui presentes, trabalhadas nesta atividade, refletem os temas do projeto.

A forma hexagonal auxilia na construção do mapa ao propor uma estrutura de colméia, em que alguns conceitos se ligam com mais de uma palavra à medida que a rede cresce. Também permite que o aluno experimente diferentes combinações na construção de estruturas livres que funcionam como peças de um jogo de montar, em que a supervisão e auxílio de uma educadora, educador, professor ou professora vêm menos no sentido de oferecer respostas fechadas e mais no de auxiliar o aluno a entender o significado de algumas palavras que, à princípio, podem ser confusas ou desconhecidas.

Além das palavras em destaques (temas centrais) e as relacionadas, disponibilizamos neste material alguns modelos de hexágono que podem ser aproveitados tanto pelo educador, na sugestão de novas palavras, quanto pelos alunos, durante a construção do jogo. O responsável pelo grupo deve avaliar não apenas o tema trabalhado como também a idade e familiaridade dos alunos participantes com algumas palavras, adaptando o vocabulário conforme necessário. O uso de desenhos para a construção de ideias é opcional, mas pode ser incentivado, dado que auxilia o aluno a construir o entendimento do tema de maneira mais aprofundada e pessoal.



Atividade



F

**Grupos de
5 a 6 alunos
em duas
horas aula**



Proposta trabalhada:

Dominó de palavras

(versão anterior disponível em:

<https://museudaimigracao.org.br/educativo/materiais-educativos>)

- O grupo deve sentar-se em círculo, as peças devem ficar à disposição na mesa para que todos na roda consigam visualizar;
- O objetivo é que os participantes formem uma nuvem de conceitos para a palavra-chave designada pelo mediador, partindo das palavras próximas do centro até as que estão mais distantes do significado original. É importante que esta nuvem reflita o que o grupo entende sobre a palavra-conceito.

Durante a dinâmica:



- O jogo termina quando todos da roda estiverem satisfeitos com a frase-conceito; para isto, não é necessário utilizar todas as palavras do monte, se acreditarem que estas não fazem sentido para o conceito que construíram
- Importante lembrar que não existe uma nuvem mais ou menos correta que a outra, o mediador precisa explicar para o grupo a importância de utilizar a bagagem de conhecimentos que tem sobre o assunto para elaborar coletivamente a sentença, mesmo que exista desacordo.
- Após esta fase, os participantes utilizam as cartolinas para explicar a linha de pensamento seguida. O mediador pode auxiliar o grupo a pensar em seu raciocínio com perguntas chaves, como:
 - a)** quais são as palavras mais próximas e mais distantes do conceito no centro?
 - b)** qual a linha que seguiram nas escolhas?
 - c)** Havia alguma palavra que não entenderam?
 - d)** quais palavras eles sentiram falta? Isso auxilia todos os presentes a entender um pouco o caminho trilhado para chegar àquele objetivo.

REDES
SOCIAIS

FAKE NEWS

INSTAGRAM

XENOFOBIA

HOMOFOBIA

REFUGIADO

RACISMO

MIGRAR

TERRITÓRIO

Abaixo você encontrará palavras que podem ser utilizadas para a atividade! Dispostas na grade formada de hexágonos, elas podem ser recortadas e montadas de acordo com as propostas trabalhadas com os estudantes. Além das palavras, é possível também encontrar alguns hexágonos vazios, de modo que você insira suas próprias palavras.

em azul: palavras centrais

em branco: palavras secundárias

IGUALDADE

IDENTIFICAÇÃO

LIBERDADE

FORASTEIRO

IDENTIDADE

FRONTEIRA

PERTENCER

LIMITE

DESLOCAMENTO

RECONHECIMENTO

PRECONCEITO

VIOLÊNCIA

PARTIDA

CONTROLE

MEDO

ALCANCE

FATOS

POLARIZAÇÃO

RADICALIZAÇÃO

INSTAGRAM

REDES SOCIAIS

INTENCIONAL

APRENDER

MAIORIA

DESIGUALDADE

CONFRONTO

CONTORNO

IMAGINAÇÃO

LEIS

CIDADES

NAÇÃO

MUDANÇA

EXPULSO

JULGAR

BAIRRO

COLORISMO

SENTIR

EMBORA

PASSAGEM

PRISIONEIRO

CONFRONTAR

EXILADO

ESCONDIDO

PESSOA

DESTERRADO

LIVRE

QUEBRADA

AGRESSIVIDADE

HOMOFOBIA

MIGRAR

REFUGIADO

ESTEREÓTIPO

DISCRIMINAÇÃO

TOLERÂNCIA

SEXISMO

MASCULINIDADE

SEXISMO

ORIGEM

NEGAÇÃO

XENORACISMO

RECORDAÇÃO

ESQUECIMENTO

CONFLITO

HOMOGENEIDADE

LEMBRANÇA

RESPEITO

MINORIA

INTOLERÂNCIA

CULTURA

PERTENCIMENTO

ESTADO

BAGAGEM

ESTRANGEIRO

HERANÇA

RESISTÊNCIA

CONSTRUÇÃO

INSEGURANÇA

PERSPECTIVAS

SILÊNCIO

TRANSITAR

COMPORTAMENTO

MACHISMO

ESCUA

XENOFOBIA

RACISMO

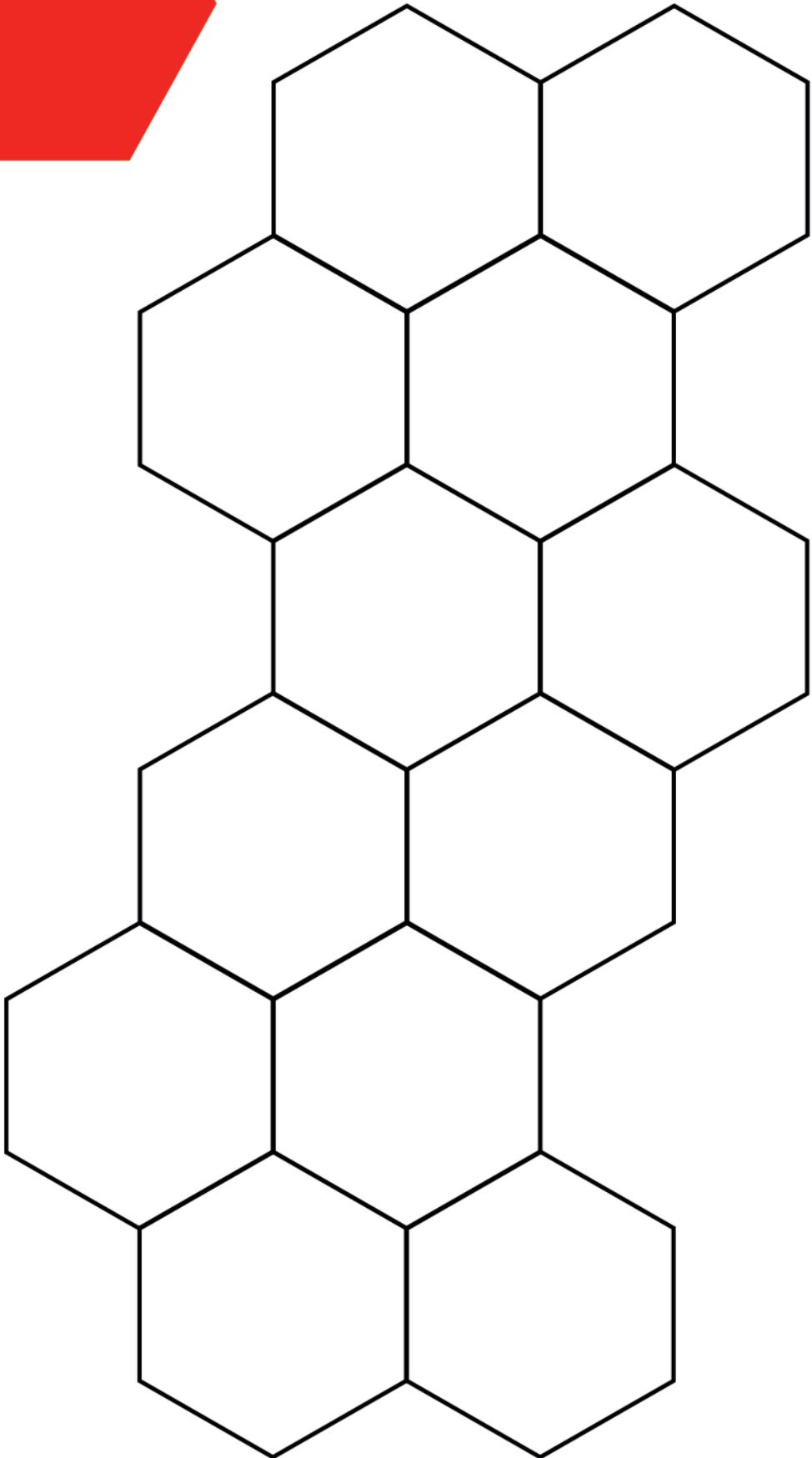
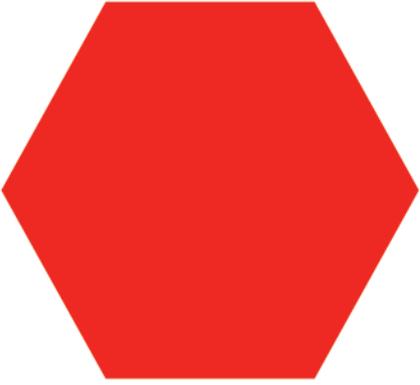
CIVILIZAÇÃO

EQUIDADE

SOCIEDADE

POVO

DIGNIDADE



IGUALDADE

IDENTIFICAÇÃO

LIBERDADE

FORASTEIRO

IDENTIDADE

FRONTEIRA

PERTENCER

LIMITE

DESLOCAMENTO

RECONHECIMENTO

PRECONCEITO

VIOLÊNCIA

PARTIDA

CONTROLE

MEDO

ALCANCE

FATOS

POLARIZAÇÃO

RADICALIZAÇÃO

INSTAGRAM

REDES SOCIAIS

INTENCIONAL

APRENDER

MAIORIA

DESIGUALDADE

CONFRONTO

CONTORNO

IMAGINAÇÃO

LEIS

CIDADES

NAÇÃO

MUDANÇA

EXPULSO

JOGAR

BAIRRO

COLORISMO

SENTIR

EMBORA

PASSAGEM

PRISIONEIRO

CONFRONTAR

EXILADO

ESCONDIDO

PESSOA

DESTERRADO

LIVRE

QUEBRADA

AGRESSIVIDADE

HOMOFOBIA

MIGRAR

REFUGIADO

ESTEREÓTIPO

DISCRIMINAÇÃO

TOLERÂNCIA

SEXISMO

MASCULINIDADE

SEXISMO

NEGAÇÃO

XENORACISMO

RECORDAÇÃO

ESQUECIMENTO

CONFLITO

HOMOGENEIDADE

LEMBRANÇA

RESPEITO

MINORIA

INTOLERÂNCIA

CULTURA

PERTENCIMENTO

ESTADO

BAGAGEM

ESTRANGEIRO

HERANÇA

RESISTÊNCIA

CONSTRUÇÃO

INSEGURANÇA

PERSPECTIVAS

SILÊNCIO

TRANSITAR

COMPORTAMENTO

MACHISMO

ESCUTA

XENOFOBIA

RACISMO



Alguns conceitos trabalhados

Algumas palavras trabalhadas na atividade são mais familiares a todos nós e podem ser encontradas no dia-a-dia. Outras são mais incomuns, e pode ser necessário recorrer a mecanismos de busca e dicionários para interpretá-las. Importante pontuar que nem sempre a semântica das palavras é nossa única chave de interpretação, mais importante do que saber o seu significado restrito é entender como diferentes pessoas se relacionam com uma mesma palavra de modo a criar relações e frases.

Certos conceitos são relativamente novos ou feitos a partir da junção de duas ou mais palavras antigas: a isto damos o nome de neologismo. Dentre estas, destacamos um conceito relativamente novo utilizado nos materiais que tratam sobre a migração humana, que é o conceito de **xenoracismo**. Abaixo deixamos algumas dicas de pontos de partida para discussão de alguns conceitos pouco comuns, esperamos que isso auxilie no trabalho com os grupos na hora de criar seus próprios mapas mentais:



Colorismo: Colorismo, também chamado de Discriminação pela cor da pele, é uma forma de preconceito ou discriminação em que pessoas que geralmente são membros do mesmo grupo étnico são tratadas de forma diferente com base em implicações sociais que vêm com os significados culturais ligados à cor da pele (WIKIPEDIA).



Equidade: A equidade busca corrigir os desequilíbrios que existem, a partir da aplicação correta de direitos fundamentais como os Direitos Humanos. Isso porque, muitas vezes, o tratamento igual entre diferentes pessoas pode favorecer a desigualdade. (Politize).



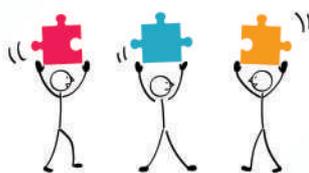
Estereótipo: imagem pré-concebida sobre determinados grupos sociais baseado em características comportamentais, psicológicas e físicas atribuídas a todos deste grupo de maneira genérica, com características “positivas” ou “negativas”; clichê ou rótulo que não condiz com a verdade. É especialmente nocivo quando impõe aos sujeitos papéis demarcados baseados por estes estereótipos, sem levar em conta as diferentes experiências e potencialidades individuais.



Forasteiro: aquele que vem de fora, da terra onde se encontra. Palavra antiga para definir pessoas que vinham de outros lugares.



Homogeneidade: composto de partes da mesma natureza; uniformidade; semelhança; identidade.



Minoria: à primeira vista, pode ser lido como a menor parte de um todo. No entanto, na sociologia são definidos enquanto grupos que compartilham características nomeadas de **marcadores sociais**, que os mantêm historicamente excluídos do acesso à direitos básicos por questões étnicas, de origem, de gênero, econômicas ou de sexualidade (UOL Mundo Educação). Importante frisar que alguns destes sujeitos que compartilham marcadores sociais, como mulheres, negros e imigrantes não são necessariamente uma **minoria numérica**, mas tem acesso a menores oportunidades justamente por pertencer a estes grupos.



Polarização: a divergência de opinião em assuntos sensíveis em ideias antagonistas, opostas, cada uma localizada em um extremo. Quando isto acontece, fica difícil entender ou até mesmo enxergar opiniões contrárias à visão de mundo.



Radicalização: ato ou efeito de tornar radical ou extremo. 2. atitude ou comportamento intransigente.



Sexismo: qualquer expressão (atitude, palavra, imagem, gesto) baseada no pressuposto de que algumas pessoas, em sua maioria mulheres, são inferiores devido ao seu sexo.



Xenofobia: do grego: ξένος, translit. xénos "estranho"; φόβος, translit. phóbos "medo") é o medo, aversão ou a profunda antipatia em relação a pessoas de outros lugares, ao que vem do estrangeiro ou ao que é estranho ou menos comum com uma cultura, hábito, etnias ou religião diferente. Ocorre geralmente em relação à migrantes internacionais ou refugiados, mas pode ocorrer em relação aos deslocamentos internos, com pessoas de outras regiões dentro de um mesmo país.



Xenoracismo: Neologismo que une em uma mesma palavra, xenofobia e racismo. Busca abarcar um tipo de violência específica que acontece com migrantes não apenas baseado em seus locais de origem, mas também em suas características físicas e seu fenótipo. É diferente de um ataque xenófobo (baseado apenas na origem do sujeito) ou de um ataque racista (baseado em questões étnico-raciais).



E depois?

Com a atividade finalizada você pode organizar com sua turma uma exposição das propostas montadas, de modo que todos possam ver os diferentes caminhos trilhados por cada grupo. É possível também utilizar algumas ferramentas de organização de mapas mentais online, como o padlet, ou ferramentas disponíveis no pacote google. elas auxiliarão a organizar as ideias para que estas não se percam. É possível também utilizar a atividade enquanto um diagnóstico, na preparação de novas aulas ou no reforço de assuntos que não sejam tão familiares aos alunos. Vale a pena buscar em outras fontes formas de trabalhar verbetes, como os materiais educativos organizados pela Wikimedia. Esperamos que este material possa servir de base e auxiliar em novas dinâmicas e metodologias em sala de aula! Até a próxima!

MUSEU VAI À ESCOLA



museu da imigração
do estado de são paulo

Museu da Imigração do Estado de São Paulo

Rua Visconde de Parnaíba, 1.316 - Mooca - São Paulo/SP - Brasil
CEP: 03164-300

Horário de funcionamento

Terça a sábado - das 9h às 18h
Domingo - das 10h às 18h
(bilheteria aberta até às 17h)

Ingresso

R\$ 10 (inteira)
R\$ 5 (meia-entrada)
Gratuito aos sábados



museudaimigracao.org.br

museudaimigracao@museudaimigracao.org.br



Secretaria de
Cultura e Economia Criativa